



AAUW/101/377

1^{ma} de
Jul. 1922

Accuso a recepção da prezada carta de W. Guã., a qual, neste momento, me falta, infelizmente, o tempo para responder com a linguagem com que desejara fazê-lo.

Esta Diocese faz-se representar no próximo Congresso do Centro Católico pelo Sr. Dr. Joaquim Francisco da Silva, muito digno Prior da Encarnação, meu antigo secretário. Infelizmente, as sucessivas ocupações dos membros da Comissão

são Diocesana do Centro, a grande distância e as enormes dificuldades, tempo e custo da viagem, não permitem que elles vão pessoalmente ao Congresso. O seu representante porém é por todos os títulos competentíssimo. Com a delegação para a representação, foram-lhe enviados as devidas instruções, para que a sua acção no Congresso traduza bem o nosso pensar. A principal é que elle se opponha, em nome desta Diocese, a qualquer tentativa (que tenho visto esboçada na imprensa admoesta) de desviar o Centro do que os Bispos quiseram e têm

querido que elle seja. Transformar o Centro em partido politico seria destrui-lo. Os catholicos que queiram fundar um partido politico catholico, façam-no muito embara, sob a sua responsabilidade: mas não pretendam desvirtuar o Centro, convertendo-o em partido politico.

Entendo que este ideal deve presidir a todas as discussões do Congresso. Quem não quiser pertencer ao Centro, qual o Bispo o fundarem e têm appovado, não pertença: mas não pretenda curvar o Centro aos seus modos de pensar. Nada de confusões.

Este meu pensar não ~~é~~ segredo
nenhum: tenho-o manifestado sem-
pre, e manifestá-lo e defendê-lo-
hei no Congresso, se nelle pudesse
estar presente.

O que aliás aqui pensamos sobre a
orientação do Centro e sobre a deso-
rientação dos seus adversários, já V.
Ex^a o sabe, e pode vê-lo mais ex-
plicitamente no exemplar do
meu boletim diocesano, que pe-
ço licença para enviar a V.



AAUN/61C/01/377

3

M.^a por este mesmo correio.

Fazendo votos por que Deus aben-
ção a M.^a Cu.^a, os trabalhos do Con-
gresso e todos os passos do Centro,
subscribo-me com a mais alta
consideração

de M. Cu.^a

m. att.^o v. e o gme

Vinhais,

24-4-222.

+ José, Bispo de Vazamã.